

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

DIRECTOR — Manuel da Silva Campos

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO VI — Número 1.803

Quinta-feira, 9 de Outubro de 1924

PREÇO — 30 CENTAVOS

redacção, Administração e Tipografia
Caçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

TELEFONE — 5339-C

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 115 e 117

AS 'FORÇAS VIVAS' A situação angustiosa DO proletariado espanhol

A-pesar do decreto retirando a aprovação dos estatutos das associações que se colocaram fora da lei, pregando a rebelião ao Estado e fazendo a campanha da não solagem de produtos engarrafados, para fugir ao pagamento do imposto, ainda não consta que essas associações estivessem dissolvidas.

Suponha-se, por um momento, que se tratava de associações operárias, onde tivesse funcionado irregularmente uma assembleia e onde se tivesse pregado a resistência às autoridades que as forças vivas nos seus sindicatos preparam. Nenhuma dúvida nos pode restar de que essas associações operárias já estavam encerradas e os componentes dessas reuniões irão em São Julião da Barra.

Como se explica esta diferença de procedimento, todo hostil e energico para os trabalhadores e sempre condescendente para com os especuladores, os assambalhadores, os gananciosos que enriqueceram à custa da situação miserável da população e que nunca pagaram imposto dos lucros de guerra, nem nunca foram obrigados a restituir o que nos têm escondidamente roubado? Em tempos estávamos ainda em monarquia, foi possível conter os protestos das 'forças vivas'.

Porque se não pode fazer o mesmo agora?

Porque a triste verdade é esta: os republicanos têm-se deixado dominar de tal forma pela influência das 'forças vivas', têm acatado tanto os seus desejos, satisfeitos as suas ambições, servindo-lhes os seus inconfessáveis interesses que não podem ter agora a hombridade necessária para as coagir a dar alguma coisa de muito que os republicanos permitiram que elas roubassem ao povo, eternamente ludibriado e explorado.

Atribuem-se ao presidente da República algumas justas palavras de reprovação a esta situação de privilégio que as forças vivas se tem mantido. Por causa delas se não equilibrou ainda o orçamento e um pequeno sacrifício que se lhes exigisse, nada comparável ao sacrifício a que temos sido obrigados todos suportando a carestia da vida, seria o suficiente para o equilíbrio organizacional e para se confirmar a convicção de que não voltará a recorrer-se ao expediente da estampagem de mais notas, conseguindo-se assim uma segura melhoria cambial e a fixação do valor do escudo a uma divisa razoável.

Não querem as 'forças vivas' fazer esse pequeno sacrifício. Colocam-se, pois, abertamente em oposição aos interesses do país. Por muito menos do que isso, se fossemos nós os autores da proeza, já estávamos indicados como tendo praticado o crime de lesa-pátria e nada nos salvava de irmos parar à cadeia.

Protestemos, pois, com todas as nossas forças para que acabe de vez a infame ditadura de Primo de Rivera, que só leva a Espanha à ruína, como pôde em perigo a nossa própria liberdade.

As perseguições ao professor Buizel

Uma sessão de protesto

PORTEMAO, 6.—Realizou-se na sede do Sindicato do Pessoal da Indústria de Conservas uma sessão magna a favor de tratar e agir contra a perseguição que está sendo vítima o nosso camarada e professor Buizel.

Em comícios, reuniões, em vozes jornais de combate, em tóda a parte era voz contra a brutal ditadura de Primo de Rivera.

Recebeu abraços fraternais do comité confederal de Espanha.

A nossa solidariedade tem sido em todos os momentos um bálsamo consolador para o sofrimento dos operários espanhóis.

Os que ergueram a sua voz potente contra as infâmias de Montjuich contra o assassinato de Ferrer e contra brutal condenação de Mateo, Nicolau e Acher, não podem permanecer indiferentes perante a brutal repressão que é vítima o povo espanhol.

Protestemos, pois, com todas as nossas forças para que acabe de vez a infame ditadura de Primo de Rivera, que só leva a Espanha à ruína, como pôde em perigo a nossa própria liberdade.

Shangai está prestes a capitular

HONG-KONG, 8.—Shangai está completamente rodeada pelos exércitos inimigos, esperando-se a queda daquela cidade de um momento para o outro.

O general Loo está restringido todos os elementos de resistência para defender a cidade, mas essas tropas não têm qualquer valor militar.

Pequim continua sendo atacado

PEKIN, 8.—Depois de uma preparação de artilharia que durou 24 horas e em que entraram em ação todas as baterias de artilharia pesada dos exércitos que atacam e defendem esta cidade, os mandarins iniciaram uma ofensiva que não conseguiu cortar a linha dos exércitos governamentais.

O duelo de artilharia continua, mas as forças inimigas não alteraram sensivelmente as suas posições.

A TAL BATALHA

E digam que é fantasia nossa o que temos dito dos propósitos em que se encontram os clericais de abrirem campanhas violentas e instigações à perturbação da ordem. Não só isto se tem acentuado no país, como tem um aspecto mais geral e se estende a todos os países onde a reacção clerical se vê perdendo terreno. Assim, tal mesmo como a sôpa no mel o discurso do arcebispo de Bordeus, em que, protestando contra as leis laicas, se chega a dizer o seguinte: «Uma campanha vigorosa com tropas organizadas e disciplinadas contra as leis laicas será o único meio de vencer as maquinâncias do Inferno e de alcançar, depois de inscrito o nome de Joana de Arc na bandeira de combate...» Querem-no mais claro?

Foi depois resolvido enviar um telegrama ao ministro do Interior, que é o seguinte:

«Sindicato do Pessoal da Indústria de Conservas de Portimão, reunião assembleia geral, resolveu pedir a V. Ex.º em nome dos princípios de Humanidade e Justiça que devem distinguir as formas de governo democrático, o indulto para todas as pessoas por questões sociais e a proteção da imprensa e defesa da cultura popular na implantação e defesa da república honrando assim o seu 14.º aniversário.»

O TRABALHO PARLAMENTAR

Foi estupendo. Nada menos de 392 projectos de lei!

E os ilustres parlamentares ainda tiveram tempo para se entreverem com as 'forças vivas', falar aos ministros fazendo pedidos para os afiliados, visitar bancos e companhias e lazerem de vez em quando a sua intrigas políticas.

Não se noje, na verdade, exigir mais.

MOMENTO INTERNACIONAL

INGLATERRA

Um apelo aos trabalhadores portugueses

O situação do proletariado espanhol é em extremo crítica, as crueldades dos ditadores que hoje oprimem os nossos irmãos de além-fronteiras, não têm precedentes na história da jesuítica Espanha.

O apelo que nos é enviado pelo comité da C. N. do Trabalho, dá uma pálida ideia do que hoje sofrem os nossos camaradas.

Eis o spôlio:

Queridos amigos: — A situação da Espanha é em extremo horrível. Tôdas as crueldades são postas em prática contra os elementos proletários.

O sindicato aderente à C. N. do T. não podem funcionar, nem mesmo n's oficinas pode ser feita a cobrança das destinações aos presos, pois os que se dedicam a tanta humana miséria são imediatamente encarcerados.

As detenções de camaradas não param um instante, dia a dia aumenta o número dos companheiros presos, que já se contam aos milhares.

Esta semana, e a pretexto de que organizavam uma reunião clandestina fôr encarcerados 25 camaradas.

Impõe o terror!

Ler jornais libertários, discutir a situação actual, falar da guerra de Marrocos, ou fazer comentários sobre a obra do diretor, é motivo para ser preso.

A correspondência dos camaradas é violada por agentes especiais que fazem o serviço directo nas repartições dos correios.

São de tal forma as violências que contra nós se praticam, que a vida do nosso organismo é de todo o ponto impossível.

Os presos e suas famílias há trez meses que não recebem o menor sorriso, encontrando-se em situação dolorosa.

Em tal emergência, fazemos um apelo aos camaradas portugueses, para que nos ajudem a lutar contra a tirania dominante.

Camaradas!

Em comícios, reuniões, em vozes

jornais de combate, em tóda a parte era voz contra a brutal ditadura de Primo de Rivera.

Recebeu abraços fraternais do comité confederal de Espanha.

A nossa solidariedade tem sido em todos os momentos um bálsamo consolador para o sofrimento dos operários espanhóis.

Os que ergueram a sua voz potente contra as infâmias de Montjuich contra o assassinato de Ferrer e contra brutal condenação de Mateo, Nicolau e Acher, não podem permanecer indiferentes perante a brutal repressão que é vítima o povo espanhol.

Protestemos, pois, com todas as nossas forças para que acabe de vez a infame ditadura de Primo de Rivera, que só leva a Espanha à ruína, como pôde em perigo a nossa própria liberdade.

As perseguições ao professor Buizel

Uma sessão de protesto

PORTEMAO, 6.—Realizou-se na sede do Sindicato do Pessoal da Indústria de Conservas uma sessão magna a favor de tratar e agir contra a perseguição que está sendo vítima o nosso camarada e professor Buizel.

Em comícios, reuniões, em vozes

jornais de combate, em tóda a parte era voz contra a brutal ditadura de Primo de Rivera.

Recebeu abraços fraternais do comité confederal de Espanha.

A nossa solidariedade tem sido em todos os momentos um bálsamo consolador para o sofrimento dos operários espanhóis.

Os que ergueram a sua voz potente contra as infâmias de Montjuich contra o assassinato de Ferrer e contra brutal condenação de Mateo, Nicolau e Acher, não podem permanecer indiferentes perante a brutal repressão que é vítima o povo espanhol.

Protestemos, pois, com todas as nossas forças para que acabe de vez a infame ditadura de Primo de Rivera, que só leva a Espanha à ruína, como pôde em perigo a nossa própria liberdade.

As perseguições ao professor Buizel

Uma sessão de protesto

PORTEMAO, 6.—Realizou-se na sede do Sindicato do Pessoal da Indústria de Conservas uma sessão magna a favor de tratar e agir contra a perseguição que está sendo vítima o nosso camarada e professor Buizel.

Em comícios, reuniões, em vozes

jornais de combate, em tóda a parte era voz contra a brutal ditadura de Primo de Rivera.

Recebeu abraços fraternais do comité confederal de Espanha.

A nossa solidariedade tem sido em todos os momentos um bálsamo consolador para o sofrimento dos operários espanhóis.

Os que ergueram a sua voz potente contra as infâmias de Montjuich contra o assassinato de Ferrer e contra brutal condenação de Mateo, Nicolau e Acher, não podem permanecer indiferentes perante a brutal repressão que é vítima o povo espanhol.

Protestemos, pois, com todas as nossas forças para que acabe de vez a infame ditadura de Primo de Rivera, que só leva a Espanha à ruína, como pôde em perigo a nossa própria liberdade.

As perseguições ao professor Buizel

Uma sessão de protesto

PORTEMAO, 6.—Realizou-se na sede do Sindicato do Pessoal da Indústria de Conservas uma sessão magna a favor de tratar e agir contra a perseguição que está sendo vítima o nosso camarada e professor Buizel.

Em comícios, reuniões, em vozes

jornais de combate, em tóda a parte era voz contra a brutal ditadura de Primo de Rivera.

Recebeu abraços fraternais do comité confederal de Espanha.

A nossa solidariedade tem sido em todos os momentos um bálsamo consolador para o sofrimento dos operários espanhóis.

Os que ergueram a sua voz potente contra as infâmias de Montjuich contra o assassinato de Ferrer e contra brutal condenação de Mateo, Nicolau e Acher, não podem permanecer indiferentes perante a brutal repressão que é vítima o povo espanhol.

Protestemos, pois, com todas as nossas forças para que acabe de vez a infame ditadura de Primo de Rivera, que só leva a Espanha à ruína, como pôde em perigo a nossa própria liberdade.

As perseguições ao professor Buizel

Uma sessão de protesto

PORTEMAO, 6.—Realizou-se na sede do Sindicato do Pessoal da Indústria de Conservas uma sessão magna a favor de tratar e agir contra a perseguição que está sendo vítima o nosso camarada e professor Buizel.

Em comícios, reuniões, em vozes

jornais de combate, em tóda a parte era voz contra a brutal ditadura de Primo de Rivera.

Recebeu abraços fraternais do comité confederal de Espanha.

A nossa solidariedade tem sido em todos os momentos um bálsamo consolador para o sofrimento dos operários espanhóis.

Os que ergueram a sua voz potente contra as infâmias de Montjuich contra o assassinato de Ferrer e contra brutal condenação de Mateo, Nicolau e Acher, não podem permanecer indiferentes perante a brutal repressão que é vítima o povo espanhol.

Protestemos, pois, com todas as nossas forças para que acabe de vez a infame ditadura de Primo de Rivera, que só leva a Espanha à ruína, como pôde em perigo a nossa própria liberdade.

As perseguições ao professor Buizel

Uma sessão de protesto

PORTEMAO, 6.—Realizou-se na sede do Sindicato do Pessoal da Indústria de Conservas uma sessão magna a favor de tratar e agir contra a perseguição que está sendo vítima o nosso camarada e professor Buizel.

Em comícios, reuniões, em vozes

jornais de combate, em tóda a parte era voz contra a brutal ditadura de Primo de Rivera.

Recebeu abraços fraternais do comité confederal de Espanha.

A nossa solidariedade tem sido em todos os momentos um bálsamo consolador para o sofrimento dos operários espanhóis.

Os que ergueram a sua voz potente contra as infâmias de Montjuich contra o assassinato de Ferrer e contra brutal condenação de Mateo, Nicolau e Acher, não podem permanecer indiferentes perante a brutal repressão que é vítima o povo espanhol.

Protestemos, pois, com todas as nossas forças para que acabe de vez a infame ditadura de Primo de Rivera, que só leva a Espanha à ruína, como pôde em perigo a nossa própria liberdade.

nas das «fórcas vivas», como afirmou o dr. sr. Andrade Saraiva, é encerrá-las, qual será a atitude da Federação das Cooperativas entendido como essa que a organização operária usará? Juízo que a Federação deve também agir da mesma maneira.

Faz ouíras observações a que o dr. sr. Saraiva responde, lamentando o orador que se pretenda desviar esta sessão do seu fim inicial que é combater a pretensão das «fórcas vivas».

Armando Martins termina afirmando que só reconhece como único organismo representante dos produtores e consumidores a C. G. T., e por isso só este organismo nacional deve conduzir o proletariado num grande movimento de protesto contra todos os especuladores ou sejam as chamadas «fórcas vivas».

Depois várias considerações do presidente, Rozendo José Viana, que foi secretariado por Eugénio Inácio e Álvaro Rodrigues Coimbra, foi lida e aprovada por unanimidade a seguinte moção:

O povo trabalhador resolve opôr-se à provocação da crise de trabalho.

Considerando que, ao propósito da actual situação cambial, os conservadores estão preparando uma insolente reacção não só económica como política que atinge principalmente os trabalhadores; considerando que a baixa da libra não pode ferir as fórcas vivas no que elas consideram os seus legítimos interesses porque quanto isso representa apenas um nívelamento que só afeta os que tivessem lucro exorbitantemente com a sua subida; considerando que muitíssimas vezes a classe operária reclamou a actualização dos seus salários sobre a base de 1914 referentemente à alta da libra, o que nunca foi concedido, apesar dos preços dos artigos terem acompanhado o movimento ascensional daquele; considerando que não tendo a classe trabalhadora lucrado com essa alta não é admissível que vinhão a sofrer pelo «chômage» que os conservadores dizem resultar do retraimento da compra, visto que devem lógicamente baixar os produtos que éles próprios elevaram; considerando porém que no actual período de desagregação social a classe operária nada pode esperar para sua regalia da alta ou baixa do câmbio em virtude dos detentores da riqueza disporem de todos os meios de regular a produção e o poder de compra não atendendo para isso às necessidades de consumo mas simplesmente aos seus interesses, especulando sempre como era verificada; considerando que as crises são provocadas com o fim de levar a revolta e a miséria ao seio dos trabalhadores, para se servir fias inconfessáveis, o que só é possível evitar-se quando todos os trabalhadores se tenham apassado dos instrumentos de produção e de meios de troca;

O povo trabalhador de Lisboa reuniu em sessão pública para protestar contra a especulação e ganância das «fórcas vivas» resolve:

1.º—Preparar um movimento geral das massas trabalhadoras em que se possa mais energicamente e decididamente protestar e lutar contra as oligarquias económicas.

2.º—Que todos os trabalhadores se oponham nos respectivos locais de trabalho a que sejam despedidos ou suspenso os colegas seus com o fundamento de redução de trabalho.

3.º—Que seja expresso o desejo de que a administração de todos os estabelecimentos fabris seja interditada aos seus proprietários e demais diretores de propriedade, sendo também confiscadas as terras de lavoura em benefício dos próprios trabalhadores, dado o caso de ser provocada a crise de trabalho.

4.º—Que a Confederação Geral do Trabalho estude a maneira de ser eficazmente realizada, os números desta moção, especialmente o 3.º, sendo de já feita a máxima propaganda de esforços organizados do país, legitimamente, apossar-se de todos os meios de produção e de troca, estabelecendo a absoluta comunidade de bens.

A sessão terminou cerca da meia hora de hoje, no meio do maior entusiasmo, tendo sido os oradores vivamente aplaudidos.

Foi tirada uma queite a favor dos preços por questões sociais que rendeu 48.000.

Federación Nacional das Cooperativas

Nova reunião de propaganda para amanhã

A Federación Nacional das Cooperativas realiza amanhã, pelas 20 horas, na Cooperativa de Braga de Prata (rua Vale Formoso de Baixo), nova reunião de propaganda contra a ação que as chamadas «fórcas vivas» estão desenvolvendo no sentido de impedir a melhoria cambial e do custo da vida.

Um manifesto

Por um grupo de republicanos foi publicado no Porto um manifesto dirigido ao povo do qual recordamos os seguintes períodos:

«E desfraldada aos quatro ventos a bandeira do Roubo, A Legião da Ladraria, que tem semeado a miséria em Portugal pelo assentramento pelas especulações comerciais, pelo instinto desenfreado do lucro, — pretende formar um Governo de competências! já não basta o largo campo onde impera sem entraves: agora a Legião Sinistra, balúcios estroços de patriotismo e querer erguer Capitólio. Não se contenta com o vóltupia do crime impune — quer a omnipotência do mandado. O povo já era roubado, escarnecido, vexado: faltou-lhe ser chupoteado. Os vendilhões sonham em invadir o templo, conquistar Bizâncio, dominar o mundo!»

«Essa Legião que compra empresas jornalísticas, automóveis, palácios, deputados, magistrados, tudo quanto quer — pretende comprar energia, a força eleitoral, a consciência desprevenida, a boa-fé, a alma do povo!»

Dr. Pedro Vallina

Doenças do coração e pulmões

CLÍNICA GERAL

Consultas: Quintas-feiras e sábados, das 21 às 23 horas

na Travessa da Águia de Flor, 16, 1.º

Chamadas: rua Gonçalves Freire, 142-B, 2.º

FOR ESSE MUNDO FORA

Política inglesa

LONDRES, 8.—Os destinos do governo trabalhista devem ser resolvidos na sessão de hoje, depois do debate sobre o voto de censura dos conservadores por motivo da atitude assumida para com o editor do jornal «Workers Weekly», e do pedido de emenda dos liberais solicitando que se faça um inquérito acerca daquele assunto. E' provável que o primeiro ministro adie o parlamento para estudar a situação do governo, pedindo depois ao Rei a dissolução do parlamento. O sr. Macdonald quis exonerar-se amargamente da máscara hipócrita como estava redigida a emenda dos liberais, dizendo se houver novas eleições a responsabilidade compete ao abuso que se tem feito das votações parlamentares.

Um chefe de Estado ferido a tiro

HAVANA, 8.—O Presidente da República foi atacado a tiro durante uma viagem de propaganda eleitoral. O Presidente ficou ileso, mas foram feridos dois passageiros.

As baixas espanholas em Marrocos

LONDRES, 8.—«Times» informa que o número de baixas espanholas durante o corrente ano, entre mortos e feridos, passa de 5.000 homens.

Os católicos franceses contra o Estado

BORDEUS, 8.—O arcebispo de Bordeaux, cardeal Andrieux, dirigiu uma carta de resposta ao presidente do governo sr. Herriot declarando que o seu governo era maçônico e jacobino, convindos, visto que devem lógicamente baixar os produtos que éles próprios elevaram; considerando porém que no actual período de desagregação social a classe operária nada pode esperar para sua regalia da alta ou baixa do câmbio em virtude dos detentores da riqueza disporem de todos os meios de regular a produção e o poder de compra não atendendo para isso às necessidades de consumo mas simplesmente aos seus interesses, especulando sempre como era verificada; considerando que as crises são provocadas com o fim de levar a revolta e a miséria ao seio dos trabalhadores, para se servir fias inconfessáveis, o que só é possível evitar-se quando todos os trabalhadores se tenham apassado dos instrumentos de produção e de meios de troca;

O povo trabalhador de Lisboa reuniu em sessão pública para protestar contra a especulação e ganância das «fórcas vivas» resolve:

1.º—Preparar um movimento geral das massas trabalhadoras em que se possa mais energicamente e decididamente protestar e lutar contra as oligarquias económicas.

2.º—Que todos os trabalhadores se oponham nos respectivos locais de trabalho a que sejam despedidos ou suspensos os colegas seus com o fundamento de redução de trabalho.

3.º—Que seja expresso o desejo de que a administração de todos os estabelecimentos fabris seja interditada aos seus proprietários e demais diretores de propriedade, sendo também confiscadas as terras de lavoura em benefício dos próprios trabalhadores, dado o caso de ser provocada a crise de trabalho.

4.º—Que a Confederação Geral do Trabalho estude a maneira de ser eficazmente realizada, os números desta moção, especialmente o 3.º, sendo de já feita a máxima propaganda de esforços organizados do país, legitimamente, apossar-se de todos os meios de produção e de troca, estabelecendo a absoluta comunidade de bens.

A sessão terminou cerca da meia hora de hoje, no meio do maior entusiasmo, tendo sido os oradores vivamente aplaudidos.

Foi tirada uma queite a favor dos preços por questões sociais que rendeu 48.000.

Federación Nacional das Cooperativas

Nova reunião de propaganda para amanhã

A Federación Nacional das Cooperativas realiza amanhã, pelas 20 horas, na Cooperativa de Braga de Prata (rua Vale Formoso de Baixo), nova reunião de propaganda contra a ação que as chamadas «fórcas vivas» estão desenvolvendo no sentido de impedir a melhoria cambial e do custo da vida.

Um manifesto

Por um grupo de republicanos foi publicado no Porto um manifesto dirigido ao povo do qual recordamos os seguintes períodos:

«E desfraldada aos quatro ventos a bandeira do Roubo, A Legião da Ladraria, que tem semeado a miséria em Portugal pelo assentramento pelas especulações comerciais, pelo instinto desenfreado do lucro, — pretende formar um Governo de competências! já não basta o largo campo onde impera sem entraves: agora a Legião Sinistra, balúcios estroços de patriotismo e querer erguer Capitólio. Não se contenta com o vóltupia do crime impune — quer a omnipotência do mandado. O povo já era roubado, escarnecido, vexado: faltou-lhe ser chupoteado. Os vendilhões sonham em invadir o templo, conquistar Bizâncio, dominar o mundo!»

«Essa Legião que compra empresas jornalísticas, automóveis, palácios, deputados, magistrados, tudo quanto quer — pretende comprar energia, a força eleitoral, a consciência desprevenida, a boa-fé, a alma do povo!»

Dr. Pedro Vallina

Doenças do coração e pulmões

CLÍNICA GERAL

Consultas: Quintas-feiras e sábados, das 21 às 23 horas

na Travessa da Águia de Flor, 16, 1.º

Chamadas: rua Gonçalves Freire, 142-B, 2.º

Teatro Politeama

Todas as noites a comédia

O HOMEM DO PAPAGAIO

Exitó recrudescente

Preços populares

CARTA DE HUILA

Atentados à bomba — Supostas revoluções

LUBANGO, 10 de Julho.

Conferência de militantes

Reunião a comissão organizadora da conferência de militantes jovens sindicais, apreciando um ofício da Secção

Mobilidade saudando esta comissão pela maneira acertada como tem encamado

isto para a entrega das ditas importâncias na próxima semana.

Resolviu apelar para todos os camaradas no sentido de auxiliar monetariamente a saída do jornal «A Conferência Juvenil podendo enviar qualquer quantia para a comissão organizadora, rua de Entrepedres, 33, 1.º, Pórtico.

Resolviu convidar os camaradas que desejem tomar parte na conferência, na qualidade de assistentes, a solicitem com antecedência os cartões-convites.

Resolviu que «A Conferência Juvenil» fosse posta à venda amanhã na sede do Pórtico e suas secções.

Federación Marítima.

—Reunião a comissão organizadora da conferência de militantes jovens sindicais, apreciando um ofício da Secção

Mobilidade saudando esta comissão pela maneira acertada como tem encamado

isto para a entrega das ditas importâncias na próxima semana.

Resolviu apelar para todos os camaradas no sentido de auxiliar monetariamente a saída do jornal «A Conferência Juvenil podendo enviar qualquer quantia para a comissão organizadora, rua de Entrepedres, 33, 1.º, Pórtico.

Resolviu convidar os camaradas que desejem tomar parte na conferência, na qualidade de assistentes, a solicitem com antecedência os cartões-convites.

Resolviu que «A Conferência Juvenil» fosse posta à venda amanhã na sede do Pórtico e suas secções.

Federación Marítima.

—Reunião a comissão organizadora da conferência de militantes jovens sindicais, apreciando um ofício da Secção

Mobilidade saudando esta comissão pela maneira acertada como tem encamado

isto para a entrega das ditas importâncias na próxima semana.

Resolviu apelar para todos os camaradas no sentido de auxiliar monetariamente a saída do jornal «A Conferência Juvenil podendo enviar qualquer quantia para a comissão organizadora, rua de Entrepedres, 33, 1.º, Pórtico.

Resolviu convidar os camaradas que desejem tomar parte na conferência, na qualidade de assistentes, a solicitem com antecedência os cartões-convites.

Resolviu que «A Conferência Juvenil» fosse posta à venda amanhã na sede do Pórtico e suas secções.

Federación Marítima.

—Reunião a comissão organizadora da conferência de militantes jovens sindicais, apreciando um ofício da Secção

Mobilidade saudando esta comissão pela maneira acertada como tem encamado

isto para a entrega das ditas importâncias na próxima semana.

Resolviu apelar para todos os camaradas no sentido de auxiliar monetariamente a saída do jornal «A Conferência Juvenil podendo enviar qualquer quantia para a comissão organizadora, rua de Entrepedres, 33, 1.º, Pórtico.

Resolviu convidar os camaradas que desejem tomar parte na conferência, na qualidade de assistentes, a solicitem com antecedência os cartões-convites.

Resolviu que «A Conferência Juvenil» fosse posta à venda amanhã na sede do Pórtico e suas secções.

Federación Marítima.

—Reunião a comissão organizadora da conferência de militantes jovens sindicais, apreciando um ofício da Secção

Mobilidade saudando esta comissão pela maneira acertada como tem encamado

isto para a entrega das ditas importâncias na próxima semana.

Resolviu apelar para todos os camaradas no sentido de auxiliar monetariamente a saída do jornal «A Conferência Juvenil podendo enviar qualquer quantia para a comissão organizadora, rua de Entrepedres, 33, 1.º, Pórtico.

Resolviu convidar os camaradas que desejem tomar parte na conferência, na qualidade de assistentes, a solicitem com antecedência os cartões-convites.

Resolviu que «A Conferência Juvenil» fosse posta à venda amanhã na sede do Pórtico e suas secções.

Federación Marítima.

—Reunião a comissão organizadora da conferência de militantes jovens sindicais, apreciando um ofício da Secção

Mobilidade saudando esta comissão pela maneira acertada como tem encamado

Conselho Técnico da Construção Civil

Encarrega-se da execução de todos os trabalhos que digam respeito à sua indústria, tais como: edificações, reparações, limpezas, construção de fornos em todos os gêneros, jazigos em todos os estilos, fogões de sala, xadres, frentes para estabelecimentos e todos os trabalhos em cantarias e mármores de todas as proveniências.

Telefone, C. 5339

Escritório: Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Valério, Lopes & Ferreira, Lda.
FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metalas, cutelarias, talheres, louça esmalhada, parafusos, fundos paracaldeiras, guarnições para móveis

Chapa ferro preta
- e zincada -

Chapa de zinco, latão e cobre, antimônio, balanças, pesos e medidas, cravo para farrador, serras circulares e de fita, etc.

TELE fone, 3920, N. gramas, FERRAGENS

84, Rua do Amparo, 86 -- LISBOA



JUNGHANS -- RADIUM
ÚNICOS IMPORTADORES
COTRINS & AFONSO, Lda.
Lisboa -- Rua da Prata, 173, 1.º
Despertadores, Relógios de parede e mesa, Carrilhões, Relógios de bordo e automóveis e de bôlso.

Electricistas

montadores

Não compram material elétrico
sem ver os preços porque vende

A. Pedro dos Santos
Rua dos Douradores, 177

Trabalhadores:
LEDE "A BATALHA"

Pedras para
isqueiros

A melhor marca do mercado
-- Redondas ou em prancha --
Fornecidas aos quioscos ou em
envelopes com 100 ou
em tubos de vidro

Pedidos ao importador:
J. V. Oliveira Júnior
Rua da Prata, 178, 1.º

FÁBRICA

de ladrilhos, mosaicos, azulejos, cimento

GOARMON & C. a

TRAVESSA DO CORPO SANTO, 17 a 19

TELEF. C. 1244 -- LISBOA

REUMATISMO

Sifilítico, Blenorragico,

Gotoso, Articular, Artrí-

tico, Múscular :

"Reumatina"

24 horas depois não tem
mais dores

"Reumatina"

E' inofensiva porque não
exige dieta

Preço 8\$00 - - -

"Reumatina"

Vende-se em todas as boas
farmácias e drogarias -

Pó Anti-blenorragico

E' o mais poderoso combatente
das blenorragias crônicas ercentes.
Resultados imediatos e comprovados
pelo distinto médico operador dr. sr. Cristiano de Moraes.

Caixa 10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bomjardim, 440 -- PORTO

SISCOLIN

TINTA A ÁGUA EM PÓ
INGLESA SEM RIVAL

DEPÓSITO:

Rua dos Douradores, 177, 1.º

Montadores electricistas

PRECISA-SE que não comprem
material sem consultar a Iluminante
Avenida Almirante Reis, 6 -- Telefone
Norte 1323.

péssimo estado das estradas, onde muitas vezes se enterravam os carros que continham a parte do despojo daqueles guerreiros, bem como muitos árabes e gauleses, captivos por eles nos subúrbios de Narbona, na ocasião do círculo daquela cidade.

Dois dias depois que Broute-Saule tinha sido entregue as garras do gavião, Bertoaldo e os seus homens chegaram finalmente não longe de Nantes. O sol declinava e a noite aproximava-se. O jovem chefe a cavalo, precedia na distância de alguns passos os seus companheiros. Entre eles, muitos recém-chegados da Germânia; na ocasião das contínuas recrutas feitas por Karl-Martelo, além do Reno, tinham o ar feroz e tam selvagem como os primeiros soldados de Clovis; como eles vestiam-se de peles de feras e usavam os cabelos presos no alto da cabeça, assim como os trazia, havia mais de dois séculos, Néroweg, um dos leudos do rei dos frances; os outros guerreiros tinham capacete e coirâca.

Bertoaldo mostrava-se reservado e quase ativo com os homens do seu bando, entre si censuravam-lhe elas a sua frieza e atitude; mas o ascendente da brilhante coragem de que o tinham visto dar provas tanto exageradas, a sua força física, a temível e rara destreza em manejear as armas, a prontidão dos seus expedientes de guerra, e finalmente o alto favor de que gozava junto de Karl, impunham àqueles ferozes guerreiros. Bertoaldo cavalgava, sózinho, à frente do seu bando. Muitas vezes, desde a sua partida da abadia de São Saturnino, tornara-se pensativo recordando-se do encantador rosto de Septimina a Coliberta, pensava nesta jovem, quando Richulfo, um dos guerreiros frances, pondo-se a par do jovem chefe, disse-lhe:

— Segundo os esclarecimentos que nos deram, nós devemos estar nas vizinhanças de Nantes; a nossa abadia não pode ficar longa daqui... Aqui estão os guerreiros trabalhando nos campos; se nós os interro-gásssemos?

Bertoaldo, acordando da sua meditação, fez um

PURGAÇÕES
- E -
PROSTATITES

Curam-se radicalmente na Farmácia Ultramarina -- Rua de São Paulo, 101. Purgações, 4 dias. Prostatites, 21 dias. Antigas ou recentes curam-se sempre.

TINTA DE ESMALTE

ROUTTAND
AMARELO - CINZENTO
AZUL - COR DE ROSA
SALMÃO - CORAL

Preço por quilo 15\$00, em latas de 1 quilo, 1/2 quilo, 250 e 100 gramas

A. Vincent -- Rua Ivens, 56 -- Lisboa

TINTA
-- BITUMASTIC

EXCELENTE para conservar as construções metálicas, máquinas, madeira, etc.

É impermeável e insensível à humidade, ácidos, sais e variações de temperatura.

Muito brilhante, secando rapidamente e aderindo firmemente a qualquer superfície. Cores: Preta, Vermelha, Cinzenta, Verde e Castanha. Representantes e depositários em Portugal:

— C. SANTOS, LT. —

Rua Nova do Almada, 80, 2.º -- LISBOA

A'

grande baixa de calçado

só com o lucro de 10%

NA SABOTARIA SOCIAL OPERÁRIA

Sapatos para senhora 30\$00

Sapatos em verniz 38\$00

Botas pretas, (grande salto) 48\$00

Botas brancas, (salto) 28\$00

Grande salto de botas pretas 58\$00

Botas de cós para homem 40\$00

Não confundir a SOCIAL OPERÁRIA com outra casa.

Vê bem, pois só lá se encontra bom barato.

A SOCIAL OPERÁRIA é na rua dos Cavaleiros, 18-20, com Filial na mesma rua n.º 69.

A's fábricas de calçado

armazens de cabedais

PESSOA séria, confeccionadora do artigo e bôas referências, encarrega-se de vendas à comissão, tem escritório e armazém próprio, para calçado e cabedais. (Informações), Rua Arco Marquês Alegrete, 78, 1.º. A-cita-se sócio capitalista e confeccionador.

Papel "Águia de Ouro"

E' o melhor papel de fumar para os trabalhadores

Excelente apresentação, em livrinhos de 120 folhas

PEDIR EM TODA A PARTE

A AGENCIA ALMEIDA

Faz grandes descontos a quem fôr sócio ou confederado na C. G. T. ou assinante da A BATALHA e suas famílias.

Funerais nos Hospitais, Morgue e particulares. Trasladações-côradas. Preço muito resumido, por possuir todos os utensílios. — Tel. 78-Benfica. — R. Alves Correia, 189 (Vulgo São José). — Empregado a qualquer hora da noite.

MOVEIS E ESTOFO

FREDERICO FERREIRA

ESTOFADOR e DECORADOR PROFISSIONAL

Mobilias de casa de jantar, quarto, sala e escritório. Encarrega-se de todo o trabalho

concernente à sua arte, pelo sistema inglês, assim como olear e ornamentar casas completas

Antigo fabricante de MAPLES em todos os gêneros

Rua Passos Manuel, 41 e 43 — Telef. N. 1369

Para conseguir cabeleiras assim

Usae o
Óleo de Mão de Vaca

Evita a queda dos cabelos promovendo o seu desenvolvimento, tornando-os brilhantes e flexíveis e evitando a caspa, 50 anos de venda asseguram os seus bons efeitos (— Frasco 2.200. Para a província 3.200

Fatos completos

Actualmente liquidação de saldos das estações anteriores para homem

FATOS desde 179\$00 —

SOBRETUDOS desde 179\$00

IMPERMEAVEIS desde 175\$00

CAPAS ALENTEJANAS desde 199\$00

CALÇAS desde 49\$00

Setins, metro desde 17\$00

Chaves do Conde Barão
170, RUA DA BOA VISTA, 172

ALIANÇA

A MELHOR MARCA DE

Bolacha Biscoito Chocolates Confeitarias Açucare Massas

SOCIEDADE INDUSTRIAL ALIANÇA
LISBOA-PORTO

IMPORTANTE
SEGURÓ MARITIMOS

"A MUNI" participa a todos os seus clientes que celebraram contratos com os mais importantes resseguradores, ficando assim habilitada a cobrir os riscos marítimos em condições das mais vantajosas e dentro da máxima garantia.

Vantagens especiais em apólices fluctuantes.

Dirigir-se a

A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.051\$03,9

SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95 — Tel. 331 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

LEIAM O SUPLEMENTO
DE A BATALHA

Comissão de Benficiência da freguesia de Santa Catarina

Sede no exílio Convento dos Paulistas

Meia da Assembleia Geral

AVISO

Convoco a assembleia geral para apresentação e discussão do relatório e contas da gerência do ano económico de 1923 a 1924.

1.ª convocação, no dia 12 de Outubro a 13 horas.

2.ª convocação, no dia 19 de Outubro a 13 horas

Li. 9, 6 de Outubro de 1924. — O Presidente, (a) Henrique Afonso Pires.

Brochura com 120 páginas ao preço de 15\$00 pelo correio 1470. Pedidos à administração da BATALHA

O Estado E O SEU papel histórico

Bachalhau

Succo, 7\$90 e 7\$40; açúcar extra, 48\$00;

amarelo, 4\$50; feijão, 4\$50; açúcar, café, sabão, azeites, tudo aos mesmos preços. Rua São Nicolau 43-45, Tel. C. 2433. Entregas aos domicílios e acompanhados sempre a baixa camba

podem haver abadessas semi-freiras, divertir-nos-hem com as religiosas.

— Eu teria preferido algum abade ferrabraz; me consola-me a ideia de que